



O COMESA, A CAO e A CEDEAO inauguram plataforma de rede para conectar 50 milhões de mulheres africanas nos negócios

A plataforma 50 Milhões de Mulheres Africanas Falam, disponibiliza informação sobre como começar e desenvolver um negócio, e tem uma funcionalidade de redes sociais para as mulheres empresárias aprenderem e fazerem negócio entre si

Kigali, Segunda-feira, 25 de novembro de 2019 - uma plataforma digital, especificamente concebida para abordar as necessidades de informação das mulheres nos negócios e para conectá-las através de uma ferramenta de redes sociais personalizada, foi inaugurada, hoje, em Kigali, Ruanda.

A plataforma, conhecida como 50 Milhões de Mulheres Africanas Falam, foi apresentada durante a Cimeira Global sobre o Género, que teve lugar na capital do Ruanda. Procura, principalmente, ajudar mulheres economicamente empoderadas, através da disponibilização de um balcão único para uma grande variedade de serviços financeiros e não financeiros, de que as mulheres precisam para começar e desenvolver negócios de sucesso.

A iniciativa, que está disponível em www.womenconnect.org é desenvolvida pelo Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA), pela Comunidade da África Oriental (CAO) e pela Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) irá permitir às mulheres de 38 países africanos encontrar informação sobre a gestão de negócios, o acesso a serviços financeiros, a criação de oportunidades de negócio *online* e o acesso a recursos de formação, contribuindo por fim para o empoderamento económico das mulheres.

“Eu seguramente acredito que a criação desta plataforma é uma forma muito prática de intervir no programa geral de empoderamento das mulheres. Penso que muita coisa foi dita e que chegámos a um ponto em que temos iniciativas práticas, tais como esta,” afirmou Chileshe Kapwepwe, a Secretária-Geral do COMESA.

Através de uma funcionalidade de redes sociais estável que foi incluída na plataforma, as mulheres terão oportunidades para aprenderem, aconselharem e partilharem informação e conhecimento entre si, conectando-se através da plataforma *online* ou através da *app* para telemóvel: 50 Milhões de Mulheres Africanas Falam. A plataforma é divulgada como tendo potencial para desencadear uma comunidade *online* dinâmica de mulheres empresárias cujas atividades de negócios ultrapassam fronteiras.

“Sessenta e cinco por cento das mercadorias negociadas na região da África Oriental vêm da agricultura - um setor que emprega 80% das mulheres. Esta plataforma ajudará esta grande parte da nossa população a expandir mercados e a conseguir novas oportunidades,” disse Hon. Christophe Bazivamo, Secretário-Geral Adjunto da CAO responsável pelos Setores Produtivo e Social.

A plataforma 50 Milhões de Mulheres Africanas Falam também conseguiu o apoio da Comissária da CEDEAO, responsável pelos Assuntos Sociais e de Género, Dra. Siga Fatima Jagne, que disse: *“A nível da CEDEAO, esta plataforma encaixa perfeitamente no âmbito do programa sobre o empoderamento dos géneros, de 2005, pela Autoridade dos Chefes de Estado e de Governo, através da aplicação do Documento da Política de Igualdade de Géneros”*.

A plataforma vem numa altura em que a África Subsariana sedia perto de 13 milhões de empresas formais e informais, pequenas e médias, com uma ou mais mulheres como proprietárias. Ainda assim, apenas 16-20% das mulheres empresárias conseguem aceder ao financiamento a longo prazo de instituições financeiras formais, de maneira a expandir os seus negócios.

Além disso, com um déficit de financiamento, para as mulheres empresárias, nas cadeias de valor de negócios da África Subsariana [estimado em \\$42 mil milhões](#) pelo Banco Africano de Desenvolvimento, a plataforma 50 Milhões de Mulheres Africanas Falam aparece como sendo uma solução única para disponibilizar informação acerca de produtos financeiros disponíveis, especificamente projetados para as mulheres empresárias.

Financiada pelo Banco Africano de Desenvolvimento, a plataforma visa conectar pelo menos 50 milhões de mulheres no continente africano. Também se espera que contribua para a Agenda 2063 da União Africana para o empoderamento das mulheres e dos jovens.

“Estou muito entusiasmada por esta iniciativa ser baseada na tecnologia, dado que este é um dos ramos em que temos tentado progredir para nos certificarmos de que o impulsionamos, de maneira a criar soluções inteligentes que alcançam muito mais gente. Corta a distância, uma vez que pode haver uma pessoa no Quênia ou no Malawi a falar com alguém na África Ocidental e a partilhar experiências,” acrescentou a Secretária-Geral do COMESA, Kapwepwe.

Contactos

- Porta-voz disponível. Contacto para organizar entrevistas:
- Na Cimeira Global sobre o Género, em Kigali, Ruanda: Achel Bayisenge; bachel@eachq.org; (+257 79 34 47 70)
- Os média da África Oriental/Austral: Edward Ssekalo; ESsekalo@comesa.int (+256 755 191076)
- Os média da África Ocidental: Joel Ahofodji; jahofodji@ecowas.int / ahofodji@yahoo.fr; (+ 221 77 219 6881)

Nota para os Editores:

Sobre o 50MAWSP

As mulheres desempenham uma função importante no desenvolvimento das economias africanas. Contudo, as atuais e potenciais mulheres empresárias continuam a enfrentar obstáculos devido ao género, tais como o acesso limitado a informação e a oportunidades *online*, baixos níveis de educação e de formação empresarial, fracos direitos de propriedade que as privam de ativos tangíveis e de garantia, entraves jurídicos que impedem as respetivas atividades económicas, e entraves culturais que as desencorajam de prosperar como empresárias. Como consequência, as mulheres enfrentam desafios para acederem a serviços financeiros e não financeiros e, por isso, o tamanho e o crescimento dos respetivos negócios são afetados.

Através da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), alguns destes desafios podem ser atenuados, daí a criação do Projeto 50 Milhões de Mulheres Africanas Falam, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento.

O Projeto 50 Milhões de Mulheres Africanas Falam (50MAWSP) está a contribuir para o empoderamento económico e social das mulheres, em 38 países africanos, através da disponibilização de uma plataforma de rede (www.womenconnect.org) para poderem aceder a informação sobre serviços financeiros e não financeiros.

Financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o projeto destina-se a 50 Milhões de mulheres de negócios e é implementado pelo Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA), pela Comunidade da África Oriental (CAO) e pela Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)